



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

MINISTÉRIO DO TRABALHO, EMPREGO E SEGURANÇA SOCIAL
DIRECÇÃO NACIONAL DE OBSERVAÇÃO DO MERCADO DO TRABALHO



BOLETIM INFORMATIVO DO MERCADO DO TRABALHO



2^o Trimestre

Junho/2017



FICHA TÉCNICA

TÍTULO: Boletim Informativo do Mercado do Trabalho – II Trimestre 2017

EDITOR: Ministério do Trabalho, Emprego e Segurança Social

Direcção Nacional de Observação do Mercado do Trabalho

Av. 24 de Julho N.º 2298, Caixa Postal N.º 281, Telefone: 21 420595, 21 420605

ANÁLISE DE QUALIDADE: Instituto Nacional de Estatística

PRODUÇÃO: Ministério do Trabalho, Emprego e Segurança Social

LAYOUT: Direcção Nacional de Observação do Mercado do Trabalho

IMPRESSÃO: Imprensa Nacional de Moçambique, EP

TIRAGEM: 1000 Exemplares

Índice

| | |
|--|----|
| Introdução..... | 6 |
| 1. Emprego..... | 7 |
| 1.1. Situação geral do emprego..... | 7 |
| 1.2. Emprego no país..... | 8 |
| 1.4. Estágios pré-profissionais..... | 9 |
| 1.5. Contratação de mão-de-obra estrangeira..... | 10 |
| 1.6. Ofertas de emprego registado..... | 13 |
| 1.7. Beneficiários e contribuintes no INSS..... | 13 |
| 1.8. Projectos de investimento aprovados e empregos previstos..... | 19 |
| 2. Desemprego registado..... | 20 |
| 3. Formação profissional..... | 21 |
| 4. Segurança no trabalho..... | 23 |
| 5. Resolução extrajudicial de conflitos laborais..... | 24 |
| 6. Promoção da legalidade laboral..... | 25 |
| GLOSSÁRIO..... | 28 |

Índice de quadros

| | |
|---|----|
| Quadro 1 - Empregos registados no país e na RAS segundo tipo de acção, por trimestre, 2016 e 2017 | 8 |
| Quadro 2 - Empregos registados segundo província por tipo de acção II trimestre, 2017 | 9 |
| Quadro 3- Beneficiários de estágios pré-profissionais segundo província, por trimestre de 2017..... | 10 |
| Quadro 4 - Número de Kits e Auto-emprego, segundo província, por trimestre de 2017 | 10 |
| Quadro 5 - Trabalhadores estrangeiros segundo província por modalidade e duração, por Trimestre, 2016 e 2017..... | 11 |
| Quadro 6 - Admissão automática e autorização do trabalho de estrangeiros segundo ramo de actividade, por trimestre, 2016 e 2017..... | 12 |
| Quadro 7 - Ofertas de emprego, colocações e saldo segundo província por trimestre, 2017 | 13 |
| Quadro 8 - Trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social segundo província, no fim do trimestre, 2016 e 2017 | 14 |
| Quadro 9 - Beneficiários activos do Regime de Manutenção Voluntária no sistema por trimestre de 2017..... | 14 |
| Quadro 10 - Trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema segundo província, ao longo do trimestre, 2016 e 2017 | 15 |
| Quadro 11 - Trabalhadores por conta própria inscritos no sistema segundo província no fim do trimestre, 2016 e 2017 | 16 |
| Quadro 12 - Trabalhadores por conta própria inscritos no sistema segundo província ao longo do trimestre, 2016 e 2017 | 17 |
| Quadro 13 - Trabalhadores por conta própria activos no sistema de segurança social segundo província no fim do trimestre, 2016 e 2017 | 17 |
| Quadro 14 - Contribuintes activos no sistema segundo província no fim do trimestre, 2016 e 2017 | 18 |
| Quadro 15 - Contribuintes inscritos no sistema de segurança social segundo província ao longo do trimestre, 2016 e 2017 | 18 |
| Quadro 16 - Número de projectos de investimento aprovados e emprego previsto segundo província no trimestre, 2016 e 2017..... | 19 |
| Quadro 17 - Número de projectos de investimento aprovados e emprego previsto segundo sector de actividade no trimestre, 2016 e 2017 | 20 |
| Quadro 18 - Desemprego registado segundo província no fim do trimestre, 2016 e 2017 | 21 |
| Quadro 19 - Inscrição de desempregados segundo província ao longo do trimestre, 2016 e 2017 | 21 |
| Quadro 20 - Formação Profissional nos Centros Públicos e Privados segundo província por sexo no II Trimestre, 2017 | 22 |
| Quadro 21 - Formação profissional segundo província por trimestre, 2016 e 2017..... | 23 |
| Quadro 22 - Acidentes de trabalho comunicados segundo província por consequência no trimestre de 2016 e de 2017 | 23 |
| Quadro 23 - Acidentes de trabalho registados segundo ramo de actividade por trimestre, 2016 e 2017..... | 24 |
| Quadro 24 - Mediação e arbitragem laboral segundo província por trimestre, 2016 e 2017..... | 25 |

| | |
|--|----|
| Quadro 25 - Estabelecimentos fiscalizados, trabalhadores abrangidos segundo província por trimestre, 2016 e 2017 | 25 |
| Quadro 26 - Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos segundo província por trimestre, 2016 e 2017..... | 26 |
| Quadro 27 - Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos segundo província por trimestre de 2017..... | 26 |
| Quadro 28 - Infrações registadas segundo província com multa e sem multa por trimestre, 2016 e 2017..... | 27 |

Abreviaturas

APE – Agência Privada de Emprego

APIEX – Agência de Promoção de Investimentos e Exportações

CFP – Centro de Formação Profissional

COMAL – Comissão de Mediação e Arbitragem Laboral

DNOMT -Direcção Nacional de Observação do Mercado do Trabalho

DTM – Direcção do Trabalho Migratório

Estab - Estabelecimento

FAIJ - Fundo de Apoio a Iniciativa Juvenil

FDA - Fundo de Desenvolvimento Agrário

FDD – Fundo do Desenvolvimento Distrital

FFP - Fundo de Fomento Pesqueiro

FUNAE - Fundo Nacional de Energia

H – Homens

HM – Homens e mulheres

IGT – Inspeção Geral do Trabalho

INE – Instituto Nacional de Estatística

INEP – Instituto Nacional de Emprego

INSS – Instituto Nacional de Segurança Social

IPP – Incapacidade Permanente Parcial

IPT – Incapacidade Permanente Total

IT – Incapacidade Temporária

M - Mulheres

MITESS – Ministério de Trabalho, Emprego e Segurança Social

PASP - Programa de Acção Social Productiva

PEA - População Economicamente Activa

PERPU – Plano Estratégico de Redução da Pobreza Urbana

PNEA - População Não Economicamente Activa

PP – Pontos percentuais

PRSP - Programa de Relançamento de Sector Privado

Trab – Trabalhadores

Tri - Trimestre

Var. (%) - Variação em percentagem

Sinais Convencionais

Hífen (-) Nulo

Dois pontos (..) Categoria não aplicável

Reticências (...) Dados não disponíveis na data da publicação

Introdução

Este boletim tem por objectivo analisar o comportamento do mercado de trabalho no II trimestre de 2017, com base nos indicadores de confiança e do clima económico e dos inquéritos mensais à economia do Instituto Nacional de Estatística (INE) referentes ao II trimestre de 2017, nos dados administrativos do Ministério do Trabalho, Emprego e Segurança Social (MITESS) e da Agência de Promoção de Investimentos e Exportações (APIEX), procurando, sempre que possível, referenciá-lo no contexto do seu desempenho nos períodos anterior e homólogo.

Segundo a informação sobre o clima económico publicado pelo INE no II trimestre de 2017, o indicador de perspectiva de emprego registou uma ligeira recuperação ao mostrar um incremento face ao trimestre anterior, contrariando assim o perfil que caracterizou os trimestres anteriores. Contribuíram para esta avaliação favorável os sectores de transportes e construção.

Com efeito, as diversas acções realizadas no trimestre em análise concorreram para o aumento do emprego comparativamente aos períodos anterior e homólogo, embora, por razões conjunturais, o emprego de moçambicanos nas minas da África do Sul tenha reduzido.

Notou-se ainda um aumento significativo do auto-emprego no período em análise comparativamente aos períodos anterior e homólogo, bem como o impacto dos diversos fundos na geração de emprego que no conjunto contribuíram com 7,5% do total, com destaque para os Fundos de Estradas, de Desenvolvimento Agrário e de Fomento Pesqueiro.

Com a recente retoma da economia no país e nos mercados de *comodities*, a contratação da mão-de-obra estrangeira registou um aumento na indústria extractiva comparativamente aos períodos anterior e homólogo. O sector de construção, que tem uma ligação intrínseca com a indústria extractiva também registou um aumento no período em análise em relação ao anterior, embora tenha reduzido comparando com o homólogo.

No âmbito da segurança social, constatou-se um aumento dos trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema, no entanto, houve uma redução dos activos no sistema comparativamente aos períodos anterior e homólogo.

Este Boletim está estruturado da seguinte forma: Emprego, Desemprego, Formação Profissional, Segurança no Trabalho, Resolução Extrajudicial de Conflitos Laborais e Promoção da Legalidade Laboral.

1. Emprego

1.1. Situação geral do emprego

No trimestre em análise foram registados 129.638 empregos contra 41.650 do período anterior, um aumento na ordem de 211,3%, e comparativamente ao período homólogo de 2016, de 52,1% (Quadro 1).

A nível interno, segundo os dados do trimestre em análise, por tipo de acção, o auto-emprego cresceu comparativamente aos períodos anterior e homólogo, o que pode estar relacionado com a conjuntura económica caracterizada pelo crescimento da consciência de empreendedorismo por parte dos jovens, em particular, aliado aos mecanismos simplificados de registo de empresas, especificamente as empresas unipessoais que facilitam o desenvolvimento das suas actividades (Quadros 1 e 2).

A nível externo, as farmas da África do Sul registaram um aumento de emprego de moçambicanos em 46,0% em relação ao período anterior e ao mesmo tempo o número de mulheres aumentou na ordem de 106,8%, o que pode estar associado ao fim da seca e estiagem que atingiram as duas principais províncias agrícolas que empregam a mão-de-obra moçambicana, nomeadamente Mpumalanga e Limpopo (Quadro 1).

No entanto, o emprego de trabalhadores moçambicanos nas minas daquele país registou uma redução de 40,2% em relação ao período anterior e de 50,8% ao homólogo, não obstante o facto de a indústria mineira ter registado um aumento de empregos no I trimestre de 2017, quebrando assim uma recessão de quatro trimestres, segundo dados das autoridades estatística daquele país (Quadro 1).

Esta tendência de redução no sector mineiro que emprega um número considerável da mão-de-obra moçambicana reflectiu-se também na situação geral de desemprego que afecta a África do Sul que no I trimestre de 2017 registou 27,7% de desempregados do total da população economicamente activa, ou seja, 433.000 desempregados, sendo cerca de 58,0% constituído por jovens de 15-34 anos de idade, agravando a taxa de desemprego de jovens em 1,6 pontos percentuais para 38,6%, segundo informação estatística daquele país, e por outro, o impacto da lei de imigração que veda novas contratações de trabalhadores estrangeiros.

Quadro 1 - Empregos registados no país e na RAS segundo tipo de acção, por trimestre, 2016 e 2017

| Acção | II Trimestre 2016 | I Trimestre 2017 | | | II Trimestre 2017 | | |
|---|-------------------|------------------|--------|--------|-------------------|--------|--------|
| | | HM | H | M | HM | H | M |
| País | 85 221 | 41 650 | 30 294 | 11 356 | 129 638 | 90 223 | 39 415 |
| Colocações INEP | 7 395 | 1 106 | 809 | 297 | 8 193 | 6 409 | 1 784 |
| Colocações APE | 3 659 | 4 644 | 3 183 | 1 461 | 5 658 | 4 288 | 1 370 |
| Admissões Directas | 44 017 | 18 520 | 12 686 | 5 834 | 65 142 | 46 570 | 18 572 |
| Admissões Sector Público | 4 870 | 1 178 | 697 | 481 | 4 547 | 2 337 | 2 210 |
| Auto-Emprego | 763 | 511 | 405 | 106 | 20 517 | 14 314 | 6 203 |
| Estágios profissionais | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Associações produtivas | 862 | 0 | 0 | 0 | 2 192 | 1 002 | 1 190 |
| FDD | 4 317 | 238 | 167 | 71 | 264 | 171 | 93 |
| PERPU | 451 | 37 | 37 | 0 | 270 | 137 | 133 |
| FAIJ | 232 | 345 | 207 | 138 | 8 | 3 | 5 |
| FDA | 101 | 108 | 75 | 33 | 2 743 | 1 238 | 1 505 |
| FFP | 21 | 203 | 142 | 61 | 1 768 | 1 390 | 378 |
| PASP | 4 509 | 4 190 | 1 909 | 2 281 | 4 615 | 826 | 3 789 |
| Fundo de Estradas | 0 | 371 | 349 | 22 | 2 459 | 1 789 | 670 |
| Outros Fundos | 124 | 0 | 0 | 0 | 1 420 | 1 185 | 235 |
| Contratação de estrangeiros | 5 200 | 3 554 | 3 205 | 349 | 4 591 | 3 772 | 819 |
| Recrutamento para as minas da RAS | 6 916 | 5 695 | 5 695 | 0 | 3 405 | 3 405 | 0 |
| Recrutamento para as farmas da RAS | 1 784 | 950 | 728 | 222 | 1 846 | 1 387 | 459 |

Fonte, INEP e DTM, 2017

1.2. Emprego no país

No II trimestre de 2017 foram registados 124.387 empregos, excluindo as minas e farmas da África do Sul e destes, cerca de 3,7% é constituída por mão-de-obra estrangeira e 3,7% por admissões no sector público, em particular a educação e saúde.

O FFP gerou emprego em 7 províncias do país, com Tete a registar o maior número e Manica o menor, o que constitui uma evolução positiva, visto que no passado os empregos registados nestes fundos, com excepção do FDD, não eram significativos (Quadro 2).

As colocações do INEP e das APEs registaram uma subida significativa dos candidatos a emprego no trimestre em análise comparativamente ao período homólogo com 10,8% e 54,6%, respectivamente (Quadro 2).

Quadro 2 - Empregos registados segundo província por tipo de acção II trimestre, 2017

| Província | Total | Colocação | | | Adm. no Sector Púb. | Contrat. de Estrang. | Promoção de Emprego | | | | | | | | | |
|------------------|----------------|--------------|--------------|---------------|---------------------|----------------------|---------------------|-------------------|------------|------------|----------|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|
| | | INEP | APE | Adm. Direc. | | | Auto Empr. | Associações prod. | FDD | PERPU | FALJ | FDA | FFP | PASP | F. Estradas | Outros fundos |
| Total | 124 387 | 8 193 | 5 658 | 65 142 | 4 547 | 4 591 | 20 517 | 2 192 | 264 | 270 | 8 | 2 743 | 1 768 | 4 615 | 2 459 | 1 420 |
| Niassa | 2 840 | 24 | 0 | 1 189 | 998 | 37 | 154 | 0 | 0 | 0 | 0 | 108 | 214 | 0 | 0 | 116 |
| Cabo Delgado | 11 583 | 55 | 0 | 3 448 | 399 | 312 | 4 845 | 1 811 | 0 | 0 | 0 | 191 | 415 | 0 | 27 | 80 |
| Nampula | 14 186 | 179 | 0 | 10 964 | 1 033 | 450 | 0 | 0 | 0 | 68 | 0 | 0 | 315 | 0 | 0 | 1 177 |
| Zambézia | 14 669 | 111 | 0 | 6 292 | 541 | 26 | 3 429 | 0 | 51 | 126 | 0 | 0 | 55 | 2 245 | 1 750 | 43 |
| Tete | 8 780 | 46 | 312 | 7 339 | 0 | 483 | 27 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 573 | 0 | 0 | 0 |
| Manica | 14 996 | 36 | 0 | 14 051 | 171 | 193 | 448 | 0 | 0 | 0 | 0 | 60 | 33 | 0 | 0 | 4 |
| Sofala | 12 350 | 532 | 1 | 2 899 | 39 | 437 | 6 038 | 0 | 0 | 0 | 0 | 71 | 163 | 2 170 | 0 | 0 |
| Inhambane | 10 439 | 142 | 0 | 8 886 | 584 | 204 | 584 | 0 | 0 | 39 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Gaza | 6 594 | 272 | 0 | 2 239 | 136 | 113 | 0 | 381 | 213 | 37 | 8 | 2 313 | 0 | 200 | 682 | 0 |
| Maputo Província | 12 315 | 6 518 | 205 | 4 466 | 639 | 487 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Maputo Cidade | 15 635 | 278 | 5 140 | 3 369 | 7 | 1 849 | 4 992 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

Fonte: INEP, 2017

1.3. Estágios pré-profissionais

No período em análise foram registados 1.277 beneficiários de estágios pré-profissionais, sendo 843 homens e 434 mulheres, representando um aumento na ordem de 53,3% comparativamente ao período anterior. Maputo Cidade, Tete e Niassa registaram maior número de mulheres beneficiárias de estágios. Manica que no período anterior realizou maior número de estágios, registou uma redução na ordem de 52,0%.

De uma forma geral, os estágios abrangeram as áreas de engenharia civil, mecânica auto, serviços, logística, electricidade, hotelaria e turismo, petróleos e agricultura, tendo Tete, Maputo Cidade, Nampula e Sofala absorvido maior número (Quadro 4).

Quadro 3- Beneficiários de estágios pré-profissionais segundo província, por trimestre de 2017

| Província | I Trimestre | | II Trimestre 2017 | | | | | | |
|-------------------------|---------------|------------------|-------------------|-----|-----|------------------|----|----|----|
| | Beneficiários | Empregos criados | Beneficiários | | | Empregos criados | | | |
| | | | HM | H | M | HM | H | M | |
| País | 833 | 17 | 1277 | 843 | 434 | | 21 | 11 | 10 |
| Niassa | 36 | 0 | 106 | 51 | 55 | | 0 | 0 | 0 |
| Cabo Delgado | 79 | 0 | 29 | 20 | 9 | | 0 | 0 | 0 |
| Nampula | 27 | 0 | 142 | 103 | 39 | | 0 | 0 | 0 |
| Zambézia | 134 | 0 | 93 | 57 | 36 | | 0 | 0 | 0 |
| Tete | 33 | 0 | 275 | 217 | 58 | | 0 | 0 | 0 |
| Manica | 202 | 0 | 97 | 62 | 35 | | 0 | 0 | 0 |
| Sofala | 175 | 17 | 147 | 138 | 9 | | 5 | 2 | 3 |
| Inhambane | 78 | 0 | 85 | 43 | 42 | | 0 | 0 | 0 |
| Gaza | 15 | 0 | 52 | 22 | 30 | | 0 | 0 | 0 |
| Maputo Província | 25 | 0 | 74 | 36 | 38 | | 16 | 9 | 7 |
| Maputo Cidade | 29 | 0 | 177 | 94 | 83 | | 0 | 0 | 0 |

Fonte: INEP, 2017

A promoção do auto-emprego através da distribuição de 44 kits registou-se em três províncias, tendo abrangido 243 beneficiários, essencialmente das áreas de carpintaria, serralharia civil, electricidade e construção.

Quadro 4 - Número de Kits e Auto-emprego, segundo província, por trimestre de 2017

| Província | Kits Distribuidos | | Beneficiários | | | | | |
|-------------------------|-------------------|------------|------------------|-----------|-----------|-------------------|------------|-----------|
| | I T. 2017 | II T. 2017 | I Trimestre 2017 | | | II Trimestre 2017 | | |
| | | | HM | H | M | HM | H | M |
| País | 34 | 44 | 140 | 95 | 45 | 243 | 207 | 36 |
| Niassa | 12 | 0 | 45 | 29 | 16 | 0 | 0 | 0 |
| Cabo Delgado | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Nampula | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Zambézia | 0 | 6 | 0 | 0 | 0 | 26 | 26 | 0 |
| Tete | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 27 | 27 | 0 |
| Manica | 10 | 0 | 49 | 41 | 8 | 0 | 0 | 0 |
| Sofala | 3 | 30 | 16 | 2 | 14 | 180 | 146 | 34 |
| Inhambane | 0 | 8 | 0 | 0 | 0 | 10 | 8 | 2 |
| Gaza | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Maputo Província | 9 | 0 | 30 | 23 | 7 | 0 | 0 | 0 |
| Maputo Cidade | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

Fonte: INEP, 2017

1.4. Contratação de mão-de-obra estrangeira

A contratação da mão-de-obra estrangeira registou um aumento na ordem de 29,1% em relação ao período anterior e uma retracção de 11,7% comparativamente ao período homólogo (Quadro 6).

Maputo Cidade, embora tenha registado uma redução em relação ao período homólogo na ordem de 41,6%, continua a liderar na contratação da mão-de-obra estrangeira, em números absolutos, e percentualmente subiu 21,6% comparativamente ao período anterior, seguido de Nampula, Tete e Sofala com 106,4%, 51% e 42,8%, respectivamente.

No período em análise verificou-se um fenómeno que desperta atenção nos regimes de curta duração de 180 dias (aplicável para o sector de petróleos e minas) e 90 dias (aplicável para contratação de trabalhadores de nacionalidade estrangeira em geral) onde no primeiro caso registaram-se 1.218 admissões contra 68 do segundo, sendo 93% deste último, de Nampula (Quadro 6).

A contratação no âmbito da quota registou uma subida na ordem de 34,3% em relação ao período anterior e uma contracção de 37,4% comparativamente ao homólogo. Maputo Cidade lidera as contratações neste regime com 39,7%, seguido de Tete com 11,5% do total.

No âmbito dos projectos de investimento, a contratação registou uma ligeira subida de 3,7% em relação ao período anterior e uma redução de 48,5% comparativamente ao período homólogo.

Das cinco províncias que registaram contratações neste regime, Nampula liderou com 41,1% seguido de Maputo Cidade com 40,4%. No entanto, ambas registaram uma redução em relação ao período homólogo na ordem de 52,0% e 64,0%, respectivamente.

No que respeita as autorizações de trabalho no trimestre em análise, registou-se um aumento considerável em relação ao período anterior, passando de 50 para 332 processos, superando ainda o período homólogo que se situou em 90 processos, tendo Maputo Cidade concentrado a maioria das autorizações.

Quadro 5 - Trabalhadores estrangeiros segundo província por modalidade e duração, por Trimestre, 2016 e 2017

| Província | Admissão Automática | | | | | | | | | | | | Autorização de Trabalho | | Var. | |
|-------------------------|---------------------|------------|-----------|---------------|-----------|------------|-----------|-----------------|-----------|------------------|-----------|------------|-------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | Total | | | Curta Duração | | | | Âmbito da Quota | | | | | | | | |
| | | | | 90 Dias | | 180 Dias | | Quota Legal | | Proj. de Invest. | | I T. | II T. | Var. Per. Hom. (%) | Var. Per. Ant. (%) | |
| II T. 2016 | I T. 2017 | II T. 2017 | I T. 2017 | II T. 2017 | I T. 2017 | II T. 2017 | I T. 2017 | II T. 2017 | I T. 2017 | II T. 2017 | I T. 2017 | II T. 2017 | I T. 2017 | II T. 2017 | Var. Per. Hom. (%) | Var. Per. Ant. (%) |
| País | 5 200 | 3 554 | 4 591 | 8 | 68 | 1 221 | 1 218 | 2 003 | 2 691 | 272 | 282 | 50 | 332 | -11.7 | 29.2 | |
| Niassa | 30 | 34 | 37 | 0 | 0 | 12 | 12 | 22 | 25 | 0 | 0 | 0 | 0 | 23.3 | 8.8 | |
| Cabo Delgado | 153 | 319 | 312 | 0 | 0 | 143 | 146 | 144 | 157 | 24 | 7 | 8 | 2 | 103.9 | -2.2 | |
| Nampula | 598 | 218 | 450 | 4 | 63 | 33 | 37 | 121 | 230 | 54 | 116 | 6 | 4 | -24.7 | 106.4 | |
| Zambézia | 42 | 57 | 26 | 3 | 0 | 34 | 1 | 18 | 22 | 1 | 0 | 1 | 3 | -38.1 | -54.4 | |
| Tete | 269 | 320 | 483 | 0 | 1 | 173 | 167 | 146 | 309 | 0 | 0 | 1 | 6 | 79.6 | 50.9 | |
| Manica | 168 | 118 | 193 | 0 | 0 | 39 | 44 | 78 | 147 | 0 | 0 | 1 | 2 | 14.9 | 63.6 | |
| Sofala | 781 | 306 | 437 | 0 | 0 | 116 | 157 | 189 | 265 | 0 | 0 | 1 | 15 | -44.0 | 42.8 | |
| Inhambane | 258 | 118 | 204 | 0 | 0 | 62 | 76 | 56 | 122 | 0 | 4 | 0 | 2 | -20.9 | 72.9 | |
| Gaza | 34 | 69 | 113 | 1 | 0 | 19 | 23 | 48 | 89 | 0 | 0 | 1 | 1 | 232.4 | 63.8 | |
| Maputo Província | 248 | 474 | 487 | 0 | 2 | 215 | 181 | 187 | 258 | 69 | 41 | 3 | 5 | 96.4 | 2.7 | |
| Maputo Cidade | 2 619 | 1 521 | 1 849 | 0 | 2 | 375 | 374 | 994 | 1 067 | 124 | 114 | 28 | 292 | -29.4 | 21.6 | |

Fonte: DTM, 2017

Uma análise por ramo de actividade permitiu constatar que os serviços não financeiros com 61,2% do total do trimestre, registaram uma subida de 20,5% em relação ao período anterior e uma redução de 31,1% comparativamente ao período homólogo.

A indústria extractiva registou um aumento na contratação de cidadãos estrangeiros no trimestre em análise na ordem de 34,7% em relação ao período anterior e de 308,1% comparativamente ao período homólogo.

Esta tendência pode estar relacionada com a recuperação que se regista nos mercados de *comodities* que impulsiona a actividade daquela indústria, daí a subida de contratações no regime de curta duração de 180 dias aplicável ao sector de petróleos e minas. (Quadro 6 e 7).

O sector de construção subiu em 39,6% em relação ao período anterior e reduziu em 33,3% comparativamente ao homólogo, enquanto que o sector de agricultura, produção animal, caça e florestas registou uma subida significativa no trimestre de 375 contra 55 do período anterior.

De uma forma geral, os serviços não financeiros vem liderando as contratações ao longo dos períodos em análise.

Quadro 6 - Admissão automática e autorização do trabalho de estrangeiros segundo ramo de actividade, por trimestre, 2016 e 2017

| Ramo de Actividade | II Trimestre 2016 | I Trimestre 2017 | II Trimestre 2017 | Var. Per. Homólogo | Var. Per. Anterior |
|--|----------------------|---------------------|----------------------|-----------------------|-----------------------|
| País | 5.200 | 3.554 | 4.591 | -11,7 | 29,2 |
| Agricultura, produção animal, caça e floresta | 180 | 55 | 375 | 108,3 | 581,8 |
| Indústria de extractiva | 171 | 518 | 698 | 308,2 | 34,7 |
| Indústria transformadora | 231 | 102 | 27 | -88,3 | -73,5 |
| Electricidade, gás, água e ar frio | 17 | 8 | 15 | -11,8 | 87,5 |
| Construção | 873 | 417 | 582 | -33,3 | 39,6 |
| Serviços não financeiros | 3.683 | 2.332 | 2.809 | -23,7 | 20,5 |
| Transporte e telecomunicações | 10 | 16 | 16 | 60,0 | 0,0 |
| Serviços financeiros | 26 | 100 | 57 | 119,2 | -43,0 |
| Pesca | 9 | 6 | 12 | 33,3 | 100,0 |

Fonte: DTM, 2017

1.5. Ofertas de emprego recebidas

De 9.077 ofertas de emprego recebidas no período em análise nos centros de emprego do INEP, 90,2% foram satisfeitas, sendo 79,6% destes de Maputo província. Maputo província recebeu mais ofertas com 71,8% e Niassa menos, com apenas 0,3%. De um modo geral, verifica-se uma tendência de aumento de ofertas de emprego junto dos centros de emprego a nível das províncias bem como a sua satisfação, o que pode derivar da melhoria dos serviços.

Quadro 7 - Ofertas de emprego, colocações e saldo segundo província por trimestre, 2017

| Província | Ofertas Recebidas | Colocações | | | Ofertas Em Saldo | Ofertas Recebidas | Colocações | | | Ofertas Em Saldo |
|-------------------------|-------------------|------------|-----|-----|------------------|-------------------|------------|-------|-------|------------------|
| | | HM | H | M | | | HM | H | M | |
| País | 1 270 | 1 106 | 809 | 297 | 164 | 9 077 | 8 188 | 6 407 | 1 781 | 889 |
| Niassa | 114 | 99 | 86 | 13 | 15 | 24 | 24 | 24 | 0 | 0 |
| Cabo Delgado | 7 | 0 | 0 | 0 | 7 | 55 | 55 | 40 | 15 | 0 |
| Nampula | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 179 | 179 | 156 | 23 | 0 |
| Zambézia | 181 | 181 | 115 | 66 | 0 | 111 | 111 | 86 | 25 | 0 |
| Tete | 17 | 11 | 6 | 5 | 6 | 47 | 46 | 40 | 6 | 1 |
| Manica | 17 | 17 | 16 | 1 | 0 | 36 | 36 | 28 | 8 | 0 |
| Sofala | 572 | 469 | 381 | 88 | 103 | 1414 | 527 | 393 | 134 | 887 |
| Inhambane | 74 | 59 | 39 | 20 | 15 | 143 | 142 | 92 | 50 | 1 |
| Gaza | 162 | 162 | 76 | 86 | 0 | 272 | 272 | 239 | 33 | 0 |
| Maputo Província | 71 | 71 | 66 | 5 | 0 | 6 518 | 6 518 | 5 178 | 1 340 | 0 |
| Maputo Cidade | 5 | 5 | 5 | 0 | 0 | 278 | 278 | 131 | 147 | 0 |

Fonte: INEP, 2017

1.6. Beneficiários e contribuintes no sistema de segurança social

No trimestre em análise, os trabalhadores por conta de outrem activos no sistema registaram uma redução de 0,2% em relação ao período anterior e 1,8% comparativamente ao período homólogo. Maputo Cidade contribui com 37,0% do total dos activos no sistema, seguido de Maputo Província com 15,3%, sendo Niassa, a província com menor número de activos com 1,8% do total.

Maputo Cidade, Sofala e Maputo Província registaram uma redução nos trabalhadores activos no sistema no período em análise comparativamente ao anterior na ordem de 0,6%, 1,4% e 2,2%, respectivamente, e de 3,3%, 2,1% e 4,7%, no período homólogo, respectivamente (Quadro 10).

Tete registou um aumento de trabalhadores activos no sistema na ordem de 4,3% em relação ao período anterior, no entanto, reduziu em 2,2% comparativamente ao período homólogo, tendo registado um aumento de trabalhadores inscritos no sistema na ordem de 20,3% em relação ao período homólogo e de 2,8% comparativamente ao anterior (Quadros 10 e 11).

Quadro 8 - Trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social segundo província, no fim do trimestre, 2016 e 2017

| Província | II Trimestre 2016 | I Trimestre 2017 | II Trimestre 2017 | Var. Per. Homólogo | Var. Per. Anterior |
|-------------------------|-------------------|------------------|-------------------|--------------------|--------------------|
| Pais | 486.658 | 478.947 | 478.018 | -1,8 | -0,2 |
| Niassa | 8.504 | 8.512 | 8.658 | 1,8 | 1,7 |
| Cabo Delgado | 16.061 | 16.975 | 17.020 | 6,0 | 0,3 |
| Nampula | 42.646 | 42.400 | 42.904 | 0,6 | 1,2 |
| Zambézia | 19.246 | 19.798 | 19.772 | 2,7 | -0,1 |
| Tete | 30.533 | 28.621 | 29.861 | -2,2 | 4,3 |
| Manica | 21.329 | 21.279 | 21.452 | 0,6 | 0,8 |
| Sofala | 60.000 | 58.447 | 57.151 | -4,7 | -2,2 |
| Inhambane | 16.763 | 16.343 | 16.432 | -2,0 | 0,5 |
| Gaza | 14.253 | 14.659 | 14.960 | 5,0 | 2,1 |
| Maputo Província | 74.502 | 73.954 | 72.933 | -2,1 | -1,4 |
| Maputo Cidade | 182.821 | 177.959 | 176.875 | -3,3 | -0,6 |

Fonte: INSS, 2017

No período em análise registou-se um aumento de 34,6% dos beneficiários activos no regime de manutenção voluntária no sistema comparativamente ao período anterior, esta situação pode estar relacionada com o facto dos trabalhadores que perderam emprego optarem por aquele regime, para garantir a protecção social.

Do total dos beneficiários activos 32,4% encontram-se em Maputo Cidade 32,4% e 20,4% em Maputo Província, enquanto que Niassa conta com o menor número representando 1,3%.

Quadro 9 - Beneficiários activos do Regime de Manutenção Voluntária no sistema por trimestre de 2017

| Província | I Trimestre 2017 | II Trimestre 2017 | Var. Per. Anterior |
|-------------------------|------------------|-------------------|--------------------|
| Pais | 3.777 | 5.082 | 34,6 |
| Niassa | 63 | 65 | 3,2 |
| Cabo Delgado | 164 | 179 | 9,1 |
| Nampula | 147 | 214 | 45,6 |
| Zambézia | 195 | 253 | 29,7 |
| Tete | 95 | 136 | 43,2 |
| Manica | 375 | 477 | 27,2 |
| Sofala | 386 | 495 | 28,2 |
| Inhambane | 212 | 258 | 21,7 |
| Gaza | 258 | 324 | 25,6 |
| Maputo Província | 760 | 1.035 | 36,2 |
| Maputo Cidade | 1.122 | 1.646 | 46,7 |

| Provincia | I Trimestre 2017 | II Trimestre 2017 | Var. Per. Anterior |
|-------------------------|------------------|-------------------|--------------------|
| Pais | 3777 | 5082 | 34.6 |
| Niassa | 63 | 65 | 3.2 |
| Cabo Delgado | 164 | 179 | 9.1 |
| Nampula | 147 | 214 | 45.6 |
| Zambézia | 195 | 253 | 29.7 |
| Tete | 95 | 136 | 43.2 |
| Manica | 375 | 477 | 27.2 |
| Sofala | 386 | 495 | 28.2 |
| Inhambane | 212 | 258 | 21.7 |
| Gaza | 258 | 324 | 25.6 |
| Maputo Provincia | 760 | 1035 | 36.2 |
| Maputo Cidade | 1122 | 1646 | 46.7 |

Fonte: INSS, 2017

Ao longo do trimestre verificou-se que houve um aumento dos trabalhadores inscritos no sistema na ordem de 25,8% em relação ao período anterior e de 27,1% comparativamente ao homólogo. Maputo Província contribuiu com 18,2% do total e Cabo Delgado com o menor, 3,3%.

De uma forma geral, a variação verificada no trimestre em análise indica uma tendência de crescimento do número de trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema.

Quadro 10 - Trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema segundo província, ao longo do trimestre, 2016 e 2017

| Província | II Trimestre 2016 | I Trimestre 2017 | II Trimestre 2017 | Var. Per. Homólogo | Var. Per. Anterior |
|-------------------------|-------------------|------------------|-------------------|--------------------|--------------------|
| Pais | 20.319 | 20.537 | 25.829 | 27,1 | 25,8 |
| Niassa | 560 | 622 | 1.156 | 106,4 | 85,9 |
| Cabo Delgado | 1.107 | 849 | 849 | -23,3 | 0,0 |
| Nampula | 1.798 | 2.528 | 3.051 | 69,7 | 20,7 |
| Zambézia | 1.474 | 1.923 | 2.386 | 61,9 | 24,1 |
| Tete | 1.165 | 1.458 | 2.439 | 109,4 | 67,3 |
| Manica | 3.460 | 2.618 | 2.923 | -15,5 | 11,7 |
| Sofala | 4.596 | 3.175 | 3.291 | -28,4 | 3,7 |
| Inhambane | 858 | 841 | 1.080 | 25,9 | 28,4 |
| Gaza | 831 | 988 | 1.440 | 73,3 | 45,7 |
| Maputo Província | 3.291 | 3.653 | 4.705 | 43,0 | 28,8 |
| Maputo Cidade | 1.179 | 1.882 | 2.509 | 112,8 | 33,3 |

Fonte: INSS, 2017

No trimestre em análise verificou-se um aumento de 16,1% dos trabalhadores por conta própria inscritos no sistema comparativamente ao período anterior e 61,2% em relação ao homólogo. Do total dos inscritos, cerca de 23% encontram-se na Província de Maputo e 22,1% em Maputo Cidade, enquanto que Niassa é a que conta com o menor número de 0,05%.

É notório o crescimento significativo dos trabalhadores por conta própria em Maputo Cidade, quando comparado com o período homólogo, tendo se situado em 151,3%, o que não foi o caso das restantes províncias.

Gaza registou uma desaceleração de 40,2% no período em análise comparativamente ao anterior, embora tenha registado uma variação positiva em relação ao período homólogo na ordem de 27,9% (Quadro 12).

Quadro 11 - Trabalhadores por conta própria inscritos no sistema segundo província no fim do trimestre, 2016 e 2017

| Província | II Trimestre 2016 | I Trimestre 2017 | II Trimestre 2017 | Var. Per. Homólogo | Var. Per. Anterior |
|-------------------------|-------------------|------------------|-------------------|--------------------|--------------------|
| País | 10.028 | 13.928 | 16.170 | 61,2 | 16,1 |
| Niassa | 583 | 689 | 740 | 26,9 | 7,4 |
| Cabo Delgado | 575 | 612 | 918 | 59,7 | 50,0 |
| Nampula | 434 | 635 | 841 | 93,8 | 32,4 |
| Zambézia | 529 | 650 | 1014 | 91,7 | 56,0 |
| Tete | 255 | 451 | 625 | 145,1 | 38,6 |
| Manica | 945 | 1,222 | 1,466 | 55,1 | 20,0 |
| Sofala | 676 | 997 | 1.368 | 102,4 | 37,2 |
| Inhambane | 854 | 875 | 986 | 15,5 | 12,7 |
| Gaza | 736 | 1,573 | 941 | 27,9 | -40,2 |
| Maputo Província | 3.022 | 3.214 | 3.705 | 22,6 | 15,3 |
| Maputo Cidade | 1.419 | 3.010 | 3.566 | 151,3 | 18,5 |

Fonte: INSS 2017

Ao longo do trimestre em análise, registou-se um aumento do número de trabalhadores por conta própria inscritos no sistema na ordem de 11,8% em relação ao período anterior e uma redução de 57,5% em relação ao homólogo, tendo contribuído para esta redução a maior parte das províncias com a excepção de Nampula cuja variação foi positiva na ordem de 4,0%.

De uma forma geral, as variações verificadas em relação ao período homólogo podem estar associadas à característica do grupo alvo cujas actividades se enquadram ainda no sector informal, esperando-se a sua integração gradual no sistema, tendo em conta que o processo de inscrição no sistema teve o seu início

em 2016. Trata-se de um grupo alvo que suscita um acompanhamento permanente para garantir a sua migração do sector informal para o formal.

Quadro 12 - Trabalhadores por conta própria inscritos no sistema segundo província ao longo do trimestre, 2016 e 2017

| Província | II Trimestre 2016 | I Trimestre 2017 | II Trimestre 2017 | Var. Per. Homólogo | Var. Per. Anterior |
|-------------------------|-------------------|------------------|-------------------|--------------------|--------------------|
| País | 6 402 | 2 435 | 2 723 | -57,5 | 11,8 |
| Niassa | 492 | 106 | 87 | -82,3 | -17,9 |
| Cabo Delgado | 464 | 32 | 306 | -34,1 | 856,3 |
| Nampula | 198 | 201 | 206 | 4,0 | 2,5 |
| Zambézia | 311 | 182 | 303 | -2,6 | 66,5 |
| Tete | 206 | 196 | 174 | -15,5 | -11,2 |
| Manica | 666 | 152 | 244 | -63,4 | 60,5 |
| Sofala | 444 | 321 | 371 | -16,4 | 15,6 |
| Inhambane | 599 | 21 | 111 | -81,5 | 428,6 |
| Gaza | 417 | 837 | 96 | -77,0 | -88,5 |
| Maputo Província | 1 532 | 192 | 491 | -68,0 | 155,7 |
| Maputo Cidade | 1 073 | 195 | 334 | -68,9 | 71,3 |

Fonte: INSS 2017

No trimestre em análise constatou-se um aumento de 80,2% dos trabalhadores por conta própria activos no sistema, destes 25,5% são de Maputo Cidade e 20,5% de Maputo Província, sendo Niassa a que conta com menor número de 2,4% do total.

No global, notou-se uma variação positiva dos trabalhadores por conta própria activos no sistema em todas as províncias (Quadro 14).

Quadro 13 - Trabalhadores por conta própria activos no sistema de segurança social segundo província no fim do trimestre, 2016 e 2017

| Província | I Trimestre 2017 | II Trimestre 2017 | Var. Per. Anterior |
|-------------------------|------------------|-------------------|--------------------|
| País | 1 183 | 2 132 | 80,2 |
| Niassa | 16 | 51 | 218,8 |
| Cabo Delgado | 60 | 83 | 38,3 |
| Nampula | 26 | 67 | 157,7 |
| Zambézia | 76 | 145 | 90,8 |
| Tete | 27 | 54 | 100,0 |
| Manica | 170 | 257 | 51,2 |
| Sofala | 102 | 206 | 102,0 |
| Inhambane | 100 | 125 | 25,0 |
| Gaza | 113 | 144 | 27,4 |
| Maputo Província | 205 | 436 | 112,7 |
| Maputo Cidade | 288 | 564 | 95,8 |

Fonte: INSS, 2017

Entre o período em análise e homólogo verificou-se um aumento de contribuintes activos no sistema na ordem de 7,0% e de 2,4% em relação ao período anterior. Niassa foi a única província que registou uma variação negativa de 3,6% entre o período em análise e homólogo.

Em termos absolutos, a Cidade de Maputo registou mais contribuintes activos no sistema, ou seja 858 correspondente a 6,4%, entre o período em análise e homólogo (Quadro 18).

Quadro 14 - Contribuintes activos no sistema segundo província no fim do trimestre, 2016 e 2017

| Província | II Trimestre 2016 | I Trimestre 2017 | II Trimestre 2017 | Var. Per. Homólogo | Var. Per. Anterior |
|-------------------------|-------------------|------------------|-------------------|--------------------|--------------------|
| País | 38.144 | 39.864 | 40.811 | 7,0 | 2,4 |
| Niassa | 1.207 | 1.138 | 1.163 | -3,6 | 2,2 |
| Cabo Delgado | 1.890 | 2.009 | 2.031 | 7,5 | 1,1 |
| Nampula | 3.681 | 3.808 | 3.912 | 6,3 | 2,7 |
| Zambézia | 2.638 | 2.909 | 2.999 | 13,7 | 3,1 |
| Tete | 1.705 | 1.766 | 1.814 | 6,4 | 2,7 |
| Manica | 2.239 | 2.352 | 2.375 | 6,1 | 1,0 |
| Sofala | 3.434 | 3.515 | 3.615 | 5,3 | 2,8 |
| Inhambane | 2.288 | 2.366 | 2.411 | 5,4 | 1,9 |
| Gaza | 1.761 | 1.827 | 1.892 | 7,4 | 3,6 |
| Maputo Província | 3.950 | 4.229 | 4.390 | 11,1 | 3,8 |
| Maputo Cidade | 13.351 | 13.945 | 14.209 | 6,4 | 1,9 |

Fonte: INSS, 2017

Ao longo do trimestre em análise, foram registados 2.892 contribuintes inscritos no sistema, representando um incremento de 7,7% em relação ao período anterior e 3,3% ao homólogo. Não obstante a redução verificada no período homólogo, Maputo Cidade registou mais contribuintes com 31,3% do total do trimestre.

Cabo Delgado e Niassa são as províncias que registaram variações negativas tanto no período anterior como no homólogo de 30,8%, 35,4% e de 17,0%, 26,3%, respectivamente (Quadro 19).

Quadro 15 - Contribuintes inscritos no sistema de segurança social segundo província ao longo do trimestre, 2016 e 2017

| Província | II Trimestre 2016 | I Trimestre 2017 | II Trimestre 2017 | Var. Per. Homólogo | Var. Per. Anterior |
|-------------------------|-------------------|------------------|-------------------|--------------------|--------------------|
| País | 2.800 | 2.686 | 2.892 | 3,3 | 7,7 |
| Niassa | 99 | 88 | 73 | -26,3 | -17,0 |
| Cabo Delgado | 181 | 169 | 117 | -35,4 | -30,8 |
| Nampula | 332 | 273 | 308 | -7,2 | 12,8 |
| Zambézia | 222 | 272 | 284 | 27,9 | 4,4 |
| Tete | 151 | 138 | 139 | -7,9 | 0,7 |
| Manica | 161 | 193 | 185 | 14,9 | -4,1 |
| Sofala | 190 | 241 | 296 | 55,8 | 22,8 |
| Inhambane | 131 | 101 | 120 | -8,4 | 18,8 |
| Gaza | 118 | 99 | 117 | -0,8 | 18,2 |
| Maputo Província | 286 | 322 | 347 | 21,3 | 7,8 |
| Maputo Cidade | 929 | 790 | 906 | -2,5 | 14,7 |

Fonte: INSS, 2017

1.7. Projectos de investimento aprovados e empregos previstos

Analisando a informação dos projectos registados no trimestre em análise e no período homólogo, constatou-se quase igual número de projectos, no entanto, em termos de empregos previstos, verificou-se uma redução de 37,2%. Em comparação com o período anterior registou-se uma redução de quase metade do número de projectos assim como dos empregos na ordem de 10,6%.

Maputo província continua a liderar os destinos dos projectos de investimento, embora tenha reduzido em relação ao período homólogo. Gaza é a única que não registou projectos de investimento no trimestre em análise (Quadro 18).

Quadro 16 - Número de projectos de investimento aprovados e emprego previsto segundo província no trimestre, 2016 e 2017

| Província | II Trimestre 2016 | | I Trimestre 2017 | | II Trimestre 2017 | |
|-------------------------|-------------------|---------|------------------|---------|-------------------|---------|
| | Nº de projectos | Emprego | Nº de projectos | Emprego | Nº de projectos | Emprego |
| País | 72 | 8 948 | 39 | 3 719 | 73 | 3 325 |
| Niassa | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 7 |
| Cabo Delgado | 5 | 438 | 1 | 975 | 2 | 71 |
| Nampula | 7 | 986 | 4 | 90 | 4 | 141 |
| Zambézia | 1 | 2 | 2 | 52 | 2 | 28 |
| Tete | 0 | 0 | 0 | 0 | 7 | 337 |
| Manica | 1 | 2 | 0 | 0 | 1 | 10 |
| Sofala | 7 | 3 564 | 5 | 142 | 6 | 399 |
| Inhambane | 6 | 173 | 4 | 73 | 11 | 156 |
| Gaza | 1 | 150 | 4 | 1 266 | 0 | 0 |
| Maputo Província | 30 | 1 495 | 13 | 947 | 21 | 1 316 |
| Maputo Cidade | 14 | 2 138 | 6 | 174 | 18 | 860 |

Fonte: APIEX, 2017

Uma análise dos projectos de investimento por ramo de actividade permitiu constatar que a indústria absorveu 41,1% dos investimentos com potencial para gerar 52,4% do total dos empregos previstos seguido de transportes e comunicações com 20,5% com potencial para gerar cerca de 19% do total de empregos.

Os sectores de agricultura e agro-indústrias e de hotelaria e turismo com potencial para alavancar a economia e gerar mais emprego, absorveram apenas 8,2% dos projectos cada com potencial para gerar 5,7% e 2,8%, respectivamente, do total de empregos previstos. Este facto pode estar relacionado com o tipo de empresas criadas.

O sector de energia foi o único que não absorveu projecto de investimento no período em análise (Quadro 19)).

Quadro 17 - Número de projectos de investimento aprovados e emprego previsto segundo sector de actividade no trimestre, 2016 e 2017

| Província | II Trimestre 2016 | | I Trimestre 2017 | | II Trimestre 2017 | |
|-------------------------|-------------------|---------|------------------|---------|-------------------|---------|
| | Nº de projectos | Emprego | Nº de projectos | Emprego | Nº de projectos | Emprego |
| País | 72 | 8 948 | 39 | 3 719 | 73 | 3 325 |
| Niassa | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 7 |
| Cabo Delgado | 5 | 438 | 1 | 975 | 2 | 71 |
| Nampula | 7 | 986 | 4 | 90 | 4 | 141 |
| Zambézia | 1 | 2 | 2 | 52 | 2 | 28 |
| Tete | 0 | 0 | 0 | 0 | 7 | 337 |
| Manica | 1 | 2 | 0 | 0 | 1 | 10 |
| Sofala | 7 | 3 564 | 5 | 142 | 6 | 399 |
| Inhambane | 6 | 173 | 4 | 73 | 11 | 156 |
| Gaza | 1 | 150 | 4 | 1 266 | 0 | 0 |
| Maputo Província | 30 | 1 495 | 13 | 947 | 21 | 1 316 |
| Maputo Cidade | 14 | 2 138 | 6 | 174 | 18 | 860 |

Fonte: APIEX, 2017

2. Desemprego registado nos Centros de Emprego

No trimestre em análise o desemprego registado aumentou em 6,2% e 3,9% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, tendo se agravado para os homens na ordem de 7,2% comparativamente ao período anterior. Do total do desemprego registado 74,1% afectou os homens. Notou-se ainda que 51,3% do total de desempregados procuram o primeiro emprego e 48,7% o novo emprego.

Nampula registou mais desemprego com 61,1% do total do trimestre seguido de Tete com 12,3%, enquanto que Niassa registou menos desemprego na ordem de 3.1% do total.

Constatou-se ainda que Nampula, Maputo Cidade e Tete registaram mais desempregados que procuravam o primeiro emprego com 18,3%, 13,5% e 12,3%, respectivamente; enquanto que Maputo província, Nampula e Tete registaram mais desempregados que procuravam o novo emprego com 15,2%, 14,0% e 12,4%, respectivamente.

De uma forma geral, tendo em conta a informação sobre ofertas de emprego e colocações efectuadas analisada neste boletim, pode-se concluir que apenas 4,6% dos desempregados foram absorvidos no mercado do trabalho.

Quadro 18 - Desemprego registado segundo província no fim do trimestre, 2016 e 2017

| Província | II Trimestre 2016 | I Trimestre 2017 | | | | | II Trimestre 2017 | | | | | Var. Per. Homólogo | Var. Per. Anterior |
|-------------------------|-------------------|------------------|---------|--------|------------|--------------|-------------------|---------|--------|------------|--------------|--------------------|--------------------|
| | | Sexo | | | Categorias | | Sexo | | | Categorias | | | |
| | | HM | H | M | 1º Emprego | Novo Emprego | HM | H | M | 1º Emprego | Novo Emprego | | |
| País | 172 280 | 168 666 | 123 818 | 44 848 | 83 989 | 84 677 | 179 073 | 132 734 | 46 339 | 91 804 | 87 269 | 3.9 | 6.2 |
| Niassa | 5 291 | 5 566 | 4 958 | 608 | 3 105 | 2 461 | 5 583 | 4 970 | 613 | 3 115 | 2 468 | 5.5 | 0.3 |
| Cabo Delgado | 17 547 | 17 828 | 15 727 | 2 101 | 9 599 | 8 229 | 17 968 | 15 824 | 2 144 | 9 707 | 8 261 | 2.4 | 0.8 |
| Nampula | 28 409 | 17 030 | 12 440 | 4 590 | 10 117 | 6 913 | 28 987 | 21 921 | 7 066 | 16 808 | 12 179 | 2.0 | 70.2 |
| Zambézia | 13 589 | 14 377 | 8 930 | 5 447 | 7 415 | 6 962 | 14 720 | 9 118 | 5 602 | 7 716 | 7 004 | 8.3 | 2.4 |
| Tete | 24 443 | 26 203 | 20 538 | 5 665 | 12 770 | 13 433 | 22 078 | 17 983 | 4 095 | 11 267 | 10 811 | -9.7 | -15.7 |
| Manica | 11 191 | 11 157 | 8 092 | 3 065 | 7 521 | 3 636 | 11 236 | 8 145 | 3 091 | 7 566 | 3 670 | 0.4 | 0.7 |
| Sofala | 12 877 | 15 542 | 9 721 | 5 821 | 6 707 | 8 835 | 15 540 | 10 049 | 5 491 | 6 508 | 9 032 | 20.7 | 0.0 |
| Inhambane | 17 329 | 17 696 | 13 289 | 4 407 | 7 939 | 9 757 | 17 749 | 13 309 | 4 440 | 7 952 | 9 797 | 2.4 | 0.3 |
| Gaza | 6 841 | 7 156 | 4 303 | 2 853 | 3 196 | 3 960 | 8 792 | 5 389 | 3 403 | 5 418 | 3 374 | 28.5 | 22.9 |
| Maputo Província | 15 997 | 16 535 | 12 205 | 4 330 | 3 245 | 13 290 | 16 577 | 12 215 | 4 362 | 3 334 | 13 243 | 3.6 | 0.3 |
| Maputo Cidade | 18 766 | 19 576 | 13 615 | 5 961 | 12 375 | 7 201 | 19 843 | 13 811 | 6 032 | 12 413 | 7 430 | 5.7 | 1.4 |

Fonte: INEP, 2017

No trimestre em análise o desemprego aumentou em 150,0% em relação ao período anterior e em 1,5% em relação ao homólogo, tendo Maputo Província registado mais desemprego com 66,0% e Niassa menos com 0,2%.

Quadro 19 - Inscrição de desempregados segundo província ao longo do trimestre, 2016 e 2017

| Província | II Trimestre 2016 | | | I Trimestre 2017 | | | II Trimestre 2017 | | | Var. Per. Homólogo | Var. Per. Anterior |
|-------------------------|-------------------|-------|-------|------------------|-------|-------|-------------------|-------|-------|--------------------|--------------------|
| | HM | H | M | HM | H | M | HM | H | M | | |
| País | 9.792 | 7.274 | 2.518 | 3.977 | 2.734 | 1.243 | 9.941 | 7.700 | 2.241 | 1,5 | 150,0 |
| Niassa | 98 | 91 | 7 | 154 | 139 | 15 | 17 | 12 | 5 | -82,7 | -89,0 |
| Cabo Delgado | 284 | 186 | 98 | 224 | 158 | 66 | 70 | 50 | 20 | -75,4 | -68,8 |
| Nampula | 488 | 455 | 33 | 373 | 291 | 82 | 490 | 392 | 98 | 0,4 | 31,4 |
| Zambézia | 507 | 251 | 256 | 634 | 389 | 245 | 636 | 390 | 246 | 25,4 | 0,3 |
| Tete | 102 | 28 | 74 | 306 | 263 | 43 | 176 | 176 | 0 | 72,5 | -42,5 |
| Manica | 113 | 111 | 2 | 139 | 96 | 43 | 81 | 55 | 26 | -28,3 | -41,7 |
| Sofala | 770 | 653 | 117 | 594 | 485 | 109 | 527 | 393 | 134 | -31,6 | -11,3 |
| Inhambane | 617 | 406 | 211 | 150 | 92 | 58 | 207 | 143 | 64 | -66,5 | 38,0 |
| Gaza | 993 | 638 | 355 | 653 | 327 | 326 | 844 | 680 | 164 | -15,0 | 29,2 |
| Maputo Província | 5608 | 4321 | 1.287 | 349 | 269 | 80 | 6560 | 5188 | 1372 | 17,0 | 1,779,7 |
| Maputo Cidade | 212 | 134 | 78 | 401 | 225 | 176 | 333 | 221 | 112 | 57,1 | -17,0 |

Fonte: INEP, 2017

3. Formação profissional

No trimestre em análise a formação profissional registou um aumento de beneficiários na ordem de 215,6% em relação ao trimestre e 11,6% ao homólogo. Este aumento significativo deve-se ao facto de maior parte dos ciclos formativos

que começam I Trimestre terminarem a partir do do II trimestre. Os centros privados contribuíram com 81,6% do total dos beneficiários das acções de formação, o que encontra fundamento no facto de terem uma rede extensa, cerca de 70% dos provedores da formação profissional, comparando com a dos centros públicos que se situa em 30%.

Relativamente à participação do género na formação, constatou-se que os centros privados acolheram mais mulheres com cerca de 26,0% comparativamente aos centros públicos com 6,6% do total. Esta situação justifica-se tendo em conta o tipo de formação que os centros de formação profissional privados prestam, essencialmente para o sector terciário, com maior aderência da mulher, contrariamente aos centros públicos cujo enfoque é na indústria que tradicionalmente absorve mais homens.

No global, apenas 32,5% das mulheres beneficiaram de formação profissional e mesmo assim constitui uma evolução positiva comparando com o período homólogo, onde se situou em 29,0% de mulheres.

Sofala e Maputo destacaram-se nas acções de formação profissional com 21,5% e 21,3%, respectivamente e Niassa com apenas 2,6% do total. Em termos de género, Sofala também se destacou com 25,6% seguido de Maputo Cidade com 18,7% do total e mais uma vez, Niassa teve menos mulheres envolvidas com 2,2% (Quadro 24).

De uma forma geral, a formação abrangeu as áreas de hotelaria e turismo e serviços (sector terciário), manutenção industrial (electricidade de manutenção industrial, mecânica de manutenção industrial, hidráulica, pneumática e instrumentação; construção civil (electricidade instaladora, pedreiro, pintor, canalizador, serralharia civil, carpinteiro, etc).

Quadro 20 - Formação Profissional nos Centros Públicos e Privados segundo província por sexo no II Trimestre, 2017

| Província | Total | | | CFP Público | | | CFP Privado | | |
|-------------------------|--------|--------|--------|-------------|-------|-------|-------------|--------|-------|
| | HM | H | M | HM | H | M | HM | H | M |
| País | 38.346 | 25.876 | 12.470 | 7.062 | 4.530 | 2.532 | 31.284 | 21.346 | 9.938 |
| Niassa | 1.007 | 734 | 273 | 772 | 550 | 222 | 235 | 184 | 51 |
| Cabo Delgado | 1.409 | 992 | 417 | 492 | 429 | 63 | 917 | 563 | 354 |
| Nampula | 5.738 | 3.565 | 2.173 | 872 | 516 | 356 | 4.866 | 3.049 | 1.817 |
| Zambézia | 1.717 | 911 | 806 | 612 | 332 | 280 | 1.105 | 579 | 526 |
| Tete | 2.890 | 2.344 | 546 | 225 | 121 | 104 | 2.665 | 2.223 | 442 |
| Manica | 1.723 | 1.023 | 700 | 873 | 406 | 467 | 850 | 617 | 233 |
| Sofala | 8.231 | 5.044 | 3.187 | 1.201 | 763 | 438 | 7.030 | 4.281 | 2.749 |
| Inhambane | 1.881 | 1.340 | 541 | 123 | 61 | 62 | 1.758 | 1.279 | 479 |
| Gaza | 1.193 | 778 | 415 | 673 | 383 | 290 | 520 | 395 | 125 |
| Maputo Província | 8.165 | 7.080 | 1.085 | 727 | 705 | 22 | 7.438 | 6.375 | 1.063 |
| Maputo Cidade | 4.392 | 2.065 | 2.327 | 492 | 264 | 228 | 3.900 | 1.801 | 2.099 |

Fonte: IFPELAC, 201

Quadro 21 - Formação profissional segundo província por trimestre, 2016 e 2017

| Província | II Trimestre 2016 | I Trimestre 2017 | II Trimestre 2017 | Var. Per. Homólogo | Var. Per. Anterior |
|-------------------------|-------------------|------------------|-------------------|--------------------|--------------------|
| País | 34.369 | 12.152 | 38.346 | 11,6 | 215,6 |
| Niassa | 1.335 | 0 | 1.007 | -24,6 | .. |
| Cabo Delgado | 974 | 722 | 1.409 | 44,7 | 95,2 |
| Nampula | 9.566 | 2.012 | 5.738 | -40 | 185,2 |
| Zambézia | 1.450 | 308 | 1.717 | 18,4 | 457,5 |
| Tete | 585 | 1.102 | 2.890 | 394 | 162,3 |
| Manica | 3.640 | 339 | 1.723 | -52,7 | 408,3 |
| Sofala | 5.712 | 2.053 | 8.231 | 44,1 | 300,9 |
| Inhambane | 435 | 173 | 1.881 | 332,4 | 987,3 |
| Gaza | 957 | 1.046 | 1.193 | 24,7 | 14,1 |
| Maputo Província | 6.539 | 2.063 | 8.165 | 24,9 | 295,8 |
| Maputo Cidade | 3.176 | 2.334 | 4.392 | 38,3 | 88,2 |

Fonte: IFPELAC, 2017

4. Segurança no trabalho

No trimestre em análise os acidentes de trabalho registados aumentaram em 82,5% em relação ao período anterior e reduziram em 62,3% em relação ao homólogo, tendo Maputo e Sofala registado mais acidentes, representando 32,7% e 28,8% do total, respectivamente.

Constatou-se ainda que 84,6% dos acidentes registados resultaram em incapacidade temporária, 5,8% incapacidade permanente parcial e igual percentagem para incapacidade permanente temporária.

Quadro 22 - Acidentes de trabalho comunicados segundo província por consequência no trimestre de 2016 e de 2017

| Província | II trimestre 2016 | Total | I Trimestre 2017 | | | | Total | II Trimestre 2017 | | | |
|-------------------------|-------------------|-------|------------------|-----|-----|---|-------|-------------------|-----|-----|---|
| | | | IT | IPP | IPT | M | | IT | IPP | IPT | M |
| País | 167 | 57 | 52 | 5 | 0 | 0 | 104 | 88 | 6 | 6 | 4 |
| Niassa | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Cabo Delgado | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Nampula | 12 | 10 | 8 | 2 | 0 | 0 | 9 | 9 | 0 | 0 | 0 |
| Zambézia | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Tete | 6 | 2 | 2 | 0 | 0 | 0 | 3 | 0 | 3 | 0 | 0 |
| Manica | 8 | 4 | 3 | 1 | 0 | 0 | 6 | 0 | 1 | 5 | |
| Sofala | 20 | 21 | 19 | 2 | 0 | 0 | 30 | 25 | 2 | | 3 |
| Inhambane | 3 | 2 | 2 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 |
| Gaza | 1 | 3 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Maputo Província | 72 | 4 | 4 | 0 | 0 | 0 | 34 | 34 | 0 | 0 | 0 |
| Maputo Cidade | 44 | 9 | 9 | 0 | 0 | 0 | 21 | 20 | 0 | 0 | 1 |

Fonte: IGT, 2017

Analisando o perfil dos acidentes por ramo de actividade, constatou-se que os serviços prestados a colectividade registaram maior número de acidentes com 24,0% seguido de agricultura, silvicultura e pesca com 19,2%.

No entanto, a indústria extractiva registou uma tendência crescente ao longo dos três trimestres em análise, enquanto que o sector de construção e obras públicas teve uma tendência decrescente com 35,2% e 69,4% em relação ao trimestre anterior e homólogo, respectivamente.

A indústria transformadora que registou menos acidentes no trimestre anterior, apresentou uma subida de 27,3% no presente trimestre, mas reduziu consideravelmente em relação ao período homólogo em 68,2% (Quadro 25).

Quadro 23 - Acidentes de trabalho registados segundo ramo de actividade por trimestre, 2016 e 2017

| Província | II trimestre 2016 | | II Trimestre 2017 | | | | III Trimestre 2017 | | | | |
|-------------------------|-------------------|-------|-------------------|-----|-----|---|--------------------|-----|-----|-----|---|
| | Total | Total | IT | IPP | IPT | M | Total | IT | IPP | IPT | M |
| Pais | 146 | 104 | 88 | 6 | 6 | 4 | 157 | 145 | 5 | 5 | 2 |
| Niassa | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 | 0 | 4 | 0 | 0 |
| Cabo Delgado | 8 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 10 | 7 | 0 | 3 | 0 |
| Nampula | 10 | 9 | 9 | 0 | 0 | 0 | 5 | 5 | 0 | 0 | 0 |
| Zambézia | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Tete | 25 | 3 | 0 | 3 | 0 | 0 | 13 | 13 | 0 | 0 | 0 |
| Manica | 5 | 6 | 0 | 1 | 5 | 0 | 15 | 15 | 0 | 0 | 0 |
| Sofala | 41 | 30 | 25 | 2 | 0 | 3 | 28 | 27 | 1 | 0 | 0 |
| Inhambane | 1 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Gaza | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 | 2 | 0 | 2 | 0 |
| Maputo Província | 40 | 34 | 34 | 0 | 0 | 0 | 41 | 41 | 0 | 0 | 0 |
| Maputo Cidade | 14 | 21 | 20 | 0 | 0 | 1 | 37 | 35 | 0 | 0 | 2 |

Fonte: IGT, 2017

5. Resolução extrajudicial de conflitos laborais

No trimestre em análise foi registada uma subida de casos mediados na ordem de 14,9% em relação ao período anterior e de 14,0% em relação ao homólogo. Igualmente, os casos mediados que resultaram em acordo aumentaram em 14,7% comparativamente ao período anterior e em 11,3% ao homólogo.

Constatou-se que Maputo Cidade destaca-se com 34,2% do total dos casos mediados, 34,4% do total de acordos e 33,3% do total dos casos com impasses.

Uma análise da conflitualidade laboral por ramo de actividade permitiu constatar que no trimestre em análise registou-se maior incidência nos sectores de serviços, construção, segurança privada e comércio.

De uma forma geral, este quadro indicia um aumento de conflitos laborais com implicações na produção e produtividade, suscitando uma maior proactividade na prevenção de conflitos laborais nas províncias com maior incidência e parque industrial relativamente desenvolvido (Quadro 26).

Quadro 24 - Mediação e arbitragem laboral segundo província por trimestre, 2016 e 2017

| Província | II Trimestre 2016 | | | I Trimestre 2017 | | | II Trimestre 2017 | | |
|-------------------------|-------------------|------------|---------|------------------|------------|---------|-------------------|------------|---------|
| | Total mediado | Com acordo | Impasse | Total mediado | Com acordo | Impasse | Total mediado | Com acordo | Impasse |
| País | 1.720 | 1.468 | 252 | 1.707 | 1.425 | 282 | 1.961 | 1.634 | 327 |
| Niassa | 42 | 38 | 4 | 47 | 42 | 5 | 63 | 56 | 7 |
| Cabo Delgado | 46 | 39 | 7 | 31 | 27 | 4 | 30 | 24 | 6 |
| Nampula | 205 | 152 | 53 | 223 | 157 | 66 | 312 | 238 | 74 |
| Zambézia | 147 | 131 | 16 | 67 | 64 | 3 | 52 | 48 | 4 |
| Tete | 144 | 105 | 39 | 142 | 133 | 9 | 84 | 76 | 8 |
| Manica | 91 | 80 | 11 | 143 | 129 | 14 | 104 | 96 | 8 |
| Sofala | 186 | 150 | 36 | 214 | 189 | 25 | 290 | 261 | 29 |
| Inhambane | 58 | 48 | 10 | 52 | 44 | 8 | 58 | 47 | 11 |
| Gaza | 69 | 59 | 10 | 55 | 51 | 4 | 69 | 58 | 11 |
| Maputo Província | 217 | 179 | 38 | 324 | 255 | 69 | 228 | 168 | 60 |
| Maputo Cidade | 515 | 487 | 28 | 409 | 334 | 75 | 671 | 562 | 109 |

Fonte: COMAL, 2017

6. Promoção da legalidade laboral

No trimestre em análise as visitas inspectivas registaram uma subida de 149,2% em relação ao período anterior e de 101,6% ao homólogo. Embora tenha se registado mais acções inspectivas, poucos trabalhadores foram abrangidos comparativamente ao período homólogo, o que de entre outras, pode estar relacionado com o ramo de actividade visado.

Quadro 25 - Estabelecimentos fiscalizados, trabalhadores abrangidos segundo província por trimestre, 2016 e 2017

| Província | Estabelecimentos visitados | | | Trabalhadores abrangidos | | |
|-------------------------|----------------------------|--------------|---------------|--------------------------|--------------|---------------|
| | II Trim. 2016 | I Trim. 2017 | II Trim. 2017 | II Trim. 2016 | I Trim. 2017 | II Trim. 2017 |
| País | 2.197 | 1.778 | 4.430 | 61.241 | 39.546 | 46.959 |
| Niassa | 88 | 77 | 371 | 1.442 | 697 | 1.714 |
| Cabo Delgado | 83 | 135 | 185 | 2.683 | 3.519 | 2.075 |
| Nampula | 210 | 90 | 309 | 4.779 | 6.782 | 6.478 |
| Zambézia | 118 | 59 | 690 | 734 | 2.077 | 1.700 |
| Tete | 365 | 43 | 341 | 9.737 | 1.301 | 2.336 |
| Manica | 212 | 96 | 111 | 3.353 | 1.508 | 6.655 |
| Sofala | 287 | 560 | 775 | 8.212 | 7.108 | 10.689 |
| Inhambane | 216 | 192 | 523 | 1.882 | 2.309 | 3.557 |
| Gaza | 210 | 211 | 447 | 3.834 | 4.019 | 2.949 |
| Maputo Província | 263 | 167 | 367 | 8.308 | 4.855 | 2.770 |
| Maputo Cidade | 145 | 148 | 311 | 16.277 | 5.371 | 6.036 |

Fonte: IGT, 2017

No período em análise registou-se uma subida de trabalhadores estrangeiros suspensos na ordem de 65,2% em relação ao período anterior e uma redução de 3,7% comparando com o período homólogo.

A Província de Maputo registou maior número de suspensões com cerca de 33,0% do total do trimestre, enquanto que Niassa não registou suspensão nos dois trimestres em análise do presente ano.

Quadro 26 - Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos segundo província por trimestre, 2016 e 2017

| Província | II Trimestre 2016 | I Trimestre 2017 | II Trimestre 2017 | Var. Per. Homólogo | Var. Per. Anterior |
|-------------------------|-------------------|------------------|-------------------|--------------------|--------------------|
| País | 271 | 158 | 261 | -3,7 | 65,2 |
| Niassa | 3 | 0 | 0 | -100,0 | .. |
| Cabo Delgado | 4 | 5 | 17 | 325,0 | 240,0 |
| Nampula | 32 | 21 | 40 | 25,0 | 90,5 |
| Zambézia | 33 | 23 | 18 | -45,5 | -21,7 |
| Tete | 10 | 0 | 19 | 90,0 | .. |
| Manica | 40 | 17 | 40 | 0,0 | 135,3 |
| Sofala | 40 | 10 | 12 | -70,0 | 20,0 |
| Inhambane | 27 | 38 | 10 | -63,0 | -73,7 |
| Gaza | 27 | 14 | 7 | -74,1 | -50,0 |
| Maputo Província | 47 | 21 | 86 | 83,0 | 309,5 |
| Maputo Cidade | 8 | 9 | 12 | 50,0 | 33,3 |

Fonte: IGT, 2017

Uma análise dos trabalhadores ilegais suspensos por ramo de actividade permitiu constatar que 42,5% dos suspensos foram nos sectores do comércio, restaurantes e hotéis e 27,2% na construção.

A construção e o comércio, restaurantes e hotéis registaram uma subida significativa de 208,8% e de 137,0%, em relação ao período anterior, respectivamente. De forma geral são esses sectores que registaram mais contratações nos períodos em análise.

Quadro 27 - Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos segundo província por trimestre de 2017

| Ramo de actividade | I Trimestre | II Trimestre | Var. Per. Anterior |
|---|-------------|--------------|--------------------|
| País | 158 | 261 | 165,2 |
| Agricultura, silvicultura e pesca | 0 | 16 | .. |
| Indústria extractiva | 21 | 0 | .. |
| Indústria transformadora | 0 | 16 | .. |
| Electricidade, gás e água | 0 | 0 | .. |
| Construção e obras públicas | 34 | 71 | 208,8 |
| Comércio, restaurantes e hotéis | 81 | 111 | 137,0 |
| Transportes e comunicações | 8 | 0 | .. |
| Banca e seguros | 0 | 0 | .. |
| Serviços prestados à colectividade | 14 | 47 | 335,7 |

Fonte: IGT, 2017

Relativamente às infracções registadas no trimestre em análise, verificou-se uma subida de 60,4% em relação ao anterior e uma redução de 12,6% comparativamente ao homólogo, tendo 80,0% das infracções não terem resultado em multa.

Não obstante a subida de 21,8% verificada no trimestre em relação ao anterior, as infracções com multa reduziram em 65,3% comparado com o período

homólogo, o que consubstancia a acção pedagógica adoptada pela inspecção do trabalho no âmbito da sua actuação.

As Províncias de Nampula e Inhambane registaram mais infracções com 18,4% e 14,0% do total, respectivamente, enquanto que Sofala teve menos infracções representando cerca de 2,0% do total.

Quadro 28 - Infracções registadas segundo província com multa e sem multa por trimestre, 2016 e 2017

| Província | Total | | | II Trimestre 2016 | | I Trimestre 2017 | | II Trimestre 2017 | |
|-------------------------|----------------------|---------------------|----------------------|-------------------|-----------|------------------|-----------|-------------------|-----------|
| | II Trimestre de 2016 | I Trimestre de 2017 | II Trimestre de 2017 | Com multa | Sem multa | Com multa | Sem multa | Com multa | Sem multa |
| País | 3.841 | 2.093 | 3.358 | 1.027 | 2.814 | 551 | 1.542 | 671 | 2.687 |
| Niassa | 310 | 78 | 124 | 91 | 219 | 11 | 67 | 7 | 117 |
| Cabo Delgado | 89 | 160 | 182 | 45 | 44 | 62 | 98 | 65 | 117 |
| Nampula | 703 | 166 | 621 | 236 | 467 | 27 | 139 | 105 | 516 |
| Zambézia | 282 | 211 | 383 | 68 | 214 | 43 | 168 | 71 | 312 |
| Tete | 204 | 0 | 279 | 4 | 200 | 0 | 0 | 96 | 183 |
| Manica | 511 | 96 | 339 | 75 | 436 | 19 | 77 | 68 | 271 |
| Sofala | 104 | 86 | 66 | 43 | 61 | 24 | 62 | 26 | 40 |
| Inhambane | 351 | 267 | 470 | 118 | 233 | 121 | 146 | 48 | 422 |
| Gaza | 342 | 386 | 333 | 97 | 245 | 100 | 286 | 89 | 244 |
| Maputo Província | 635 | 306 | 194 | 174 | 461 | 78 | 228 | 40 | 154 |
| Maputo Cidade | 310 | 337 | 367 | 76 | 234 | 66 | 271 | 56 | 311 |

Fonte: IGT, 2017

GLOSSÁRIO

Acidente de trabalho: É o sinistro que se verifica no local e durante o tempo de trabalho desde que produza directa ou indirectamente no trabalhador subordinado lesão corporal, perturbação funcional ou doença de que resulte a morte ou redução na capacidade de trabalho ou de ganho.

Admissão automática: Igualmente conhecida como contratação no âmbito da quota, é o regime de contratação de cidadãos de nacionalidade estrangeira de acordo com as quotas legalmente estabelecidas. Aplica-se também em situações de regime de trabalho de curta duração (inferior a 180 dias por ano) e de projectos de investimento estrangeiro. Nesses casos, o empregador pode ter ao seu serviço cidadão estrangeiro, bastando comunicar aos órgãos da administração do trabalho.

Autorização de trabalho: É o regime de contratação de cidadão estrangeiro para prestação de serviço numa entidade empregadora nacional ou estrangeira que exerce actividade no País mediante autorização do Ministro do Trabalho. A autorização tem validade de 2 anos prorrogáveis por igual período ou pelo tempo que faltar para o fim do trabalho.

Beneficiário (trabalhador) activo: É o trabalhador assalariado inscrito no INSS que paga as suas contribuições ao Instituto Nacional de Segurança Social.

Beneficiário (trabalhador) inscrito: É o trabalhador assalariado registado no sistema de segurança social.

Categoria de desempregado: Situação para distinguir se o candidato procura: o primeiro emprego ou um novo emprego.

Colocações efectuadas: Ofertas de emprego satisfeitas ao longo do período, com candidatos apresentados pelos centros de emprego.

Contribuinte activo: É a empresa ou estabelecimento que cumpre com as suas obrigações, ou seja, envia as folhas de remunerações e as devidas contribuições ao sistema de segurança social.

Contribuinte inscrito: É a empresa ou estabelecimento registado no sistema de segurança social.

Desempregado: Pessoa sem emprego, disponível para trabalhar e que procura emprego.

Desempregados inscritos (ao longo do período): Pessoas sem emprego e disponíveis para trabalhar e que durante o período de referência se inscreveram nos centros de emprego, para efeitos de colocação.

Desemprego registado no final do período (acumulado): Pessoas sem emprego, disponíveis para trabalhar que no final do período em análise permaneciam inscritas nos centros de emprego (saldo).

Empregos registados: É o número de trabalhadores recrutados num determinado período.

Estabelecimento: Unidade de actividade económica local que sob um único regime de propriedade ou de controlo através de uma empresa, produz exclusiva ou principalmente, um grupo homogéneo de bens ou serviços.

Formação profissional: É o processo que visa a aquisição das capacidades indispensáveis ao início do exercício duma profissão. É o programa completo de formação que habilita ao desempenho das tarefas que constituem uma função ou profissão.

Incapacidade Permanente Parcial (IPP): Situação de que resulta para a vítima com carácter permanente deficiência física parcial. ex.: Perda de um membro superior.

Incapacidade Permanente Total (IPT): Situação de que resulta para a vítima com carácter permanente deficiência física completa ou mental. ex.: Perda completa dos membros inferiores.

Incapacidade Temporária (IT): Situação de que resulta para a vítima incapacidade de pelo menos um dia completo de trabalho além do dia em que ocorre o acidente. O acidentado recupera em 100% o seu estado de saúde.

Outros Fundos: Refere-se ao FUNAE e PRSP.

Trabalhador por conta própria: Compreende pessoas que ao exercer as suas actividades, fazem sem necessidade de emprego e cujo rendimento do seu trabalho reverte para si.